

Súplica por um mundo humano e justo

Obatalá, Ogum, Xangô, Olorum, Tupã... Deus de tantos nomes e único Deus vai completar cem anos que confiaste às primeiras irmãs – Amabile, Maria e Liduína, a missão de anunciar tua Palavra que dá vida e denunciar os sinais de morte. Elas, com um sim generoso, puseram o pé na estrada. Este sim, qual raízes profundas se espalharam e tua palavra continua sendo anunciada também por nós nos mais diversos rincões, nas mais cruentas realidades, e grande é nossa responsabilidade.

Faze-nos expressão do Teu amor, da Tua Palavra, da Tua paciência, da Tua bondade, simplicidade e misericórdia, para que aprendamos cada dia de novo a ultrapassar a barreira das aparências, as situações e realidades desumanas e consigamos ver-Te nas crianças e pessoas adultas que todas as manhãs disputam com urubus e cães o pão apodrecido do lixo, fruto do egoísmo e da ganância de um mundo sem coração.

Faze-nos expressão do teu amor, para que saibamos dia após dia acolher as pessoas desiludidas por ter sido seduzidas pela beleza da publicidade, mas expulsas das mesas onde existe o pão de cada dia. Cativadas por um sorriso interesseiro, mas ignoradas e esquivadas quando se aproximam. Congregadas pelo trabalho que gera lucro e pelo voto, mas dispersas com spray de pimenta e balas de borracha quando exigem seus direitos.

Deus-Mãe, quando a idolatria da riqueza, a ganância, exploração e poluição do planeta, são causas que promovem o empobrecimento, a miséria, a injustiça e a opressão.

Ajuda-nos a sermos forças para impedir que jovens e crianças sejam exploradas, forçadas a se envolver com a prostituição e a droga, durmam e acordem com fome e sede, fiquem fora da escola, sem rumo, sem segurança para brincar e viver e não deixemo-los morrer por causas que podem ser banidas da face da terra.

Deus-Mãe, nossos jovens estão dispersos, sedentos por trabalho, atenção e carinho. Dá-nos olhos e ouvidos atentos para que diante de tantas e rápidas mudanças vejamos as situações, saibamos atender aos apelos da base e com as juventudes, a exemplo de Jesus, ser sinal de contradição e assim poderemos rezar como Ele mesmo nos ensinou: “Pai que estás no céu... o pão nosso de cada dia nos dai hoje”! Neste dia e não naquela semana, naquele mês ou ano, mas o pão nosso de hoje e de cada dia.

Deus-Mãe, em Teu Nome pedimos e clamamos. Abençoa nossas mãos, nossos pés, nossos olhos, nossos ouvidos e todos os nossos sentidos, abençoa nossa missão com teus preferidos – os pequeninos, olha por Tua gente, Deus de tantos nomes. Único Deus.

Amém, axé, auerê, aleluia!

Irmã Maria de Jesus Moraes
Teresina, PI, setembro de 2013.